



## Trabalhos Científicos

**Título:** Alopecia Triangular Temporal: Um Relato De Caso

**Autores:** NATÁLIA CHAVES MARQUES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MATHEUS BEZERRA BARBALHO VIEIRA DANTAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), INDIRA BARBALHO DIOGENES PAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), AMANDA SANTOS FERNANDES COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUCAS VERAS RODRIGUES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VANESSA FIGUEREDO DE BRITO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

**Resumo:** Introdução: A Alopecia Triangular Temporal (ATT) é uma doença congênita e benigna não cicatricial que pode se manifestar ao nascimento ou de forma mais tardia. Por ser uma enfermidade de caráter benigno, esta é por vezes subdiagnosticada e, os pacientes, vítimas de medidas iatrogênicas. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 03 anos e 01 mês, apresenta área de alopecia temporal bilateral desde o nascimento. Nega uso de medicamentos, antecedentes patológicos, antecedentes familiares e eventos traumáticos. Ao exame físico, alopecia circunscrita, localizada na região frontotemporal, bilateralmente. Ausência de descamação, atrofia ou inflamação na pele do couro cabeludo. Durante a investigação diagnóstica foi feita a pesquisa de doenças autoimunes, doenças tireoidianas e sorologias. A dermatoscopia mostrou aberturas foliculares normais com pelos espaçados na área acometida, com a presença de vellus centralmente, circundados por pelos periféricamente. Após o diagnóstico médico, foi adotado conduta expectante devido a idade do paciente e a natureza benigna da lesão. Discussão: A ATT, caracteriza-se por ser localizada na região frontotemporal e pode ser unilateral ou bilateral. Essa doença congênita pode estar associada a malformações, embora ela também possa se manifestar de maneira tardia. O principal diagnóstico diferencial dessa doença é a Alopecia Areata, a diferença entre as duas enfermidades é feita por meio da dermatoscopia, exame não invasivo que é usado para a confirmação diagnóstica. Os achados são de aberturas foliculares, pelos vellus, pelos na periferia e cor. O tratamento normalmente é expectante, podendo também ser usada exérese cirúrgica, em casos de pequenas áreas alopecias, ou transplante capilar, com bons resultados estéticos. Conclusão: Embora a Alopecia Triangular Temporal seja de etiologia benigna, ainda é muito subdiagnosticada, por ser confundida com o seu principal diagnóstico diferencial e, assim, tratada erroneamente. Com isso, faz-se necessário um olhar médico atento a esse diagnóstico, por vezes tão esquecido e, portanto, subnotificado.